

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CES
COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR - CIST

RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 25 de setembro de 2007

Local: SESA-PR.

Participantes: Ana Maria Figueiredo (Advt/Apler), Celeste (Cest/Sesa-PR), David Bueno (Cest/Sesa-PR), Fernanda (HT), Ferreira (Sindipetro), Ivanor (FNU), Jonas Braz (FNU), Nanci Ferreira Pinto (SindSaúde-PR), Roseli Almeida (Pastoral da Criança) e Silvana (APP-Sindicato).

Pauta:

- Leitura e aprovação do Relatório da reunião anterior;
- Apresentação do Plano Estadual de Saúde do Trabalhador – Compromissos prioritários, objetivos e metas;
- Assuntos Gerais.

1. Leitura e aprovação do Relatório da reunião anterior:

Realizada leitura e aprovação do Relatório de Reunião da CIST-PR de agosto/2007.

Foram levantados questionamentos e propostas relativos à organização das ações de saúde do trabalhador no Estado:

- Não há vigilância em saúde do trabalhador nos municípios, assim como não há notificação dos agravos.
- Hospitais e profissionais médicos não querem preencher a notificação. O que fazer?
- Do que adianta dados epidemiológicos se não há intervenção para mudança da situação?
- Existe a necessidade de reforçar o poder de fiscalização das vigilâncias através de legislação própria.
- O financiamento para a área de saúde do trabalhador está restrito aos recursos do Ministério da Saúde, sem a devida contrapartida do Estado, o que inviabiliza as ações de saúde do trabalhador.
- A saúde do trabalhador no Estado é “uma colcha de retalhos”, demonstrando falta de vontade política do governo.
- As resoluções das Conferências devem ser privilegiadas no planejamento.
- Há a necessidade de se realizar um estudo comparando os custos para a realização das ações em saúde do trabalhador com os custos dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.
- Além do financiamento é fundamental a construção de parcerias com as outras entidades que se relacionam com a área de saúde do trabalhador (DRT, INSS, MP e outros).
- A saúde do trabalhador não está contemplada no Pacto, há apenas o financiamento federal da RENAST.
- Utilização da mídia para veiculação dos direitos dos trabalhadores.

2. Plano Estadual de Saúde – Compromissos prioritários, objetivos e metas:

Foram levantados os seguintes pontos:

- Não existe um diagnóstico da saúde do trabalhador no Estado, há dificuldade com os dados.
- Existência de mapeamento em relação ao asbesto, chumbo e silicose.
- Há a necessidade de reavaliar e organizar a rede sentinela.
- Foi ressaltado que o documento diz respeito aos compromissos prioritários para a área.
- Atualmente há um CEREST Estadual e dois CERESTs Regionais (Londrina e Cascavel). Foi demonstrado interesse de criação de um Centro em Pato Branco.
- Rediscussão com CIB e Regionais sobre a implantação da RENAST no Paraná.

Encaminhamentos:

- Realização de uma oficina no dia 24 de outubro, durante o dia todo para discutir o Plano, a Sesa-PR providenciará o local.
- A CIST encaminhará para o Cest/Sesa-PR cópias do Relatório Final da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador/2005, do texto sobre a elaboração e gerenciamento do Plano de Saúde do Trabalhador e da Resolução dos Conselhos Gestores.
- Incorporar Planilha de custos e necessidade de recursos humanos ao Plano Estadual de Saúde do Trabalhador.

3. Assuntos Gerais:

- Acontecerá uma Oficina de Saúde do Trabalhador durante a realização da 8ª Conferência Estadual de Saúde, com a coordenação do Jonas.
- No período de 17 a 19 de outubro de 2007, acontecerá Oficina da Escola Continental. Fernanda informou que na reunião da devolutiva das deliberações da 3ª CNST foram escolhidos os representantes do Paraná, e que ela não será mais a representante do Cest/Sesa-PR.